

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre O Conhecimento Em Aleitamento Materno E Adesão À Amamentação No Período Do Puerpério

Autores: BEATRIZ CEMBRANELI CORREIA (PUCPR), ANTÔNIA MARCHESE (PUCPR), MARIA EDUARDA CORREIA ROCHA (PUCPR), EDMARA LAURA CAMPIOLO (PUCPR), CASSIA REGINA NOGUEIRA GUIMARÃES (PUCPR)

Resumo: O aleitamento materno é fundamental para a prevenção de doenças, mortalidade precoce e condições de aparecimento tardio. A Organização Mundial da Saúde recomenda que a prática exclusiva seja mantida até os 6 meses de idade. Este estudo tem como objetivo principal avaliar o impacto do conhecimento a respeito da amamentação na adesão ao aleitamento materno exclusivo (AME) no período do puerpério e, como objetivo secundário, determinar os principais fatores que impactam neste processo. Foi desenvolvido um estudo observacional longitudinal, realizado através da aplicação de dois formulários para a população escolhida, composta por 40 puéperas que aderiram ao aleitamento ainda na maternidade, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Foram considerados resultados positivos aqueles cujo valor preditivo foi $< 0,05$. O primeiro formulário, aplicado presencialmente durante a internação pós-parto (primeiras 48 horas após o nascimento da criança), determinou as características socioculturais da amostra (nível de escolaridade materna, estado civil, renda familiar, presença de outros filhos), levantou informações sobre o pré-natal e abordou o grau de instrução materna sobre o tema (22 questões referentes ao conhecimento sobre amamentação, considerado satisfatório se presença de 12 ou mais acertos). O segundo formulário, por sua vez, enviado via WhatsApp no 28º dia pós-parto, com prazo de 17 dias para preenchimento, visou avaliar as principais dificuldades enfrentadas pelas puérperas e a modalidade de alimentação do recém-nascido ao final do período proposto (aleitamento materno exclusivo, aleitamento materno associado ao uso de fórmula infantil ou apenas fórmula infantil). Ao final do estudo não foi possível estabelecer uma relação entre o nível de conhecimento materno sobre amamentação e a adesão ao aleitamento exclusivo no puerpério, não sendo demonstrada diferença entre as participantes com conhecimento satisfatório e insatisfatório. As características socioeconômicas da amostra, como nível de escolaridade, estado civil e renda familiar mensal, também não apresentaram associação com o desfecho alimentar analisado. Por sua vez, a análise dos dados determinou uma relação inversamente proporcional entre o uso de chupeta e o nível de adesão à amamentação exclusiva, bem como evidenciou relação estrita entre a percepção materna de baixa produção de leite e a interrupção precoce do AME no período estudado. Constatou-se que a ausência de associação entre o nível de conhecimento das lactantes sobre amamentação e a adesão ao AME, apesar de descrita na literatura, provavelmente se deu devido a homogeneidade e tamanho limitado da amostra. Quanto ao segundo objetivo foi estabelecido o malefício da introdução de bicos artificiais na manutenção da prática e confirmada a influência negativa da percepção materna de produção insatisfatória de leite, assim como expostos na bibliografia utilizada para a realização do estudo.